Sêde bons e caritativos, e assim tereis comvosco a chave do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

O beneficio sem ostentação tem duplicado mérito: o da caridade material e o da moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 —:— —:— IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 15º. | FRANCA — (Estado de São Paulo), — 22 DE JANEIRO DE 1942 | N. 637

Diretor — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360
Gerente-rev.: JOAQUIM LOPES BERNARDES
Colaboradores: DIVERSOS

Pingos de água quente...

«Mas, ainda que se agastem, não podemos Nós, permitir que, entre os rebanhos, vagueiem lobos entre ovelhas».
Da Pastoral coletiva do Episcopado

***

Nosso Senhor, no Seu mais lindo sermão, aquêle da Montanha, disse o que pensava de tudo e de todos e com isto, nós compreendemos que tambem devemos dizer o que pensamos a respeito das cousas de Deus, mesmo porque não é de Nossa praxe confundir Caridade com Covardia.

xxx

Um detalhado estudo da Religião Católica Apostólica Romana, não é nosso objetivo, nem isso seria possivel por três motivos, a saber:

1.o—não interessa, em absoluto, ao Espiritismo!

2.o—seria longo e fastidioso, é mesmo inutil, visto que, homens ilustres e em todos os tempos, desde a gênese do Romanismo, se encarregaram, deste aflitivo e doloroso trabalho, sendo que, a maioria deles foram sacrificados pela sanguinaria intolerancia dessa "Santa Igreja" e, a esses cérebros iluminados e heróicos, a atual Civilização deve a sua glória!

Aos que interessar estes estudos, aconselhamos alguns dos grandes autores, como por exemplo: Vitor Hugo, F. A. Meignet, Frederico Nietzsche, Emile Zola, Blasco Ibagnez Carlos Monticeli, sem esquecer a belissima obra de Moliére: Tartufo!

3.o—Analise do Romanismo, não é possivel tambem pelo respeito que devemos á moral cristã, porque, quando isto se fizer mistér, deve ser feito de portas fechadas, tal a imundice dos seus crimes hediondos, tais as ofensas aos mais elementares preceitos de Deus!

Esta singela Folha, é impressa tão somente para levar ao lar de quem labuta diariamente, pelo pão de cada dia, um pouco de Fé, Esperança, e Caridade, e, muito penoso nos é o fato de tocarmos nestes assuntos, mesmo que de leve, tão somente, não de revidar, porque nós, os Espíritas, não revidamos, apenas devolvemos as pedras que nos são atiradas, por aqueles que, dizendo-se Ministros do Senhor, tem por dever de nos amar, ao menos por coerencia aos próprios paramentos!

xxx

A começar por Lino I, e sempre em ordem crescente, o Solio de Pedro foi sempre disputado, não com o classico "unhas e dentes" mas a punhal, veneno, espada, calúnia, difamação e outras cousas congeneres, papaveis avidos de se apoderarem da famosissima "Pedra Angular".

O meu leitor sabe o que significa antipapa? Se não sabe, permita que expliquemos. Quer dizer papa que não foi eleito regularmente, e, destes senhores proprietarios da 'Pedra Angular", a História conta o elevado número de trinta e cinco, que para assenhorarem-se da tal «Pedra», cometeram todos os delitos que acima especificamos e mais ainda, a vida de deboche de muitos deles ofusca a de Caligula e ao próprio Nero!

Os Ministros Catòlicos, afirmam que o Apóstolo Pedro é o responsavel diréto dos seus sucessores na direção da Santa Igreja, por serem os mesmos designados por Ele no momento da escolha. Uma das provas é o seguinte: Urbano VIII, Mateo Barbierini, foi escolhido pelo conclave só porque um enxame de abelhas foi pousar sobre o escudo de Barbierini, colocado nos jardins do Vaticano.

Os "Sabios da Escritura" acharam que isto era sinal do «Espirito Santo», daí a eleição do dito cardeal: e sabem quem foi Urbano VIII? Foi o cruel inquisitor de Galileu Galilei, um dos mais ilustres homens de todos os tempos!

Ao ser verdade o que eles afirmam, Pedro, não só negou o Mestre naquela célebre noite do galo, mas vem tambem negando a Jesus na noite dos tempos, fazendo da Santa Igreja não só "um covil de ladrões" como tambem um impacto amórfo de ignorantes!

Mas não é verdade! O Apóstolo Pedro é o nosso amado servo do Senhor! São eles, os "cégos condutores de cegos" que não dizem a verdade!!!

xxx

Em 1.870, o "Triregno" colocado na abóbada craniana de Mastai Ferreti, começou a trepidar perigosamente ameaçando ruir e arrastar em sua queda a famosissima "Pedra Angular" tão inocente, quão malfadada.

O sr. Mastai, em desespero de causa, lançou mão da velha estrategia Romana, atirou no mercado das "suas ovelhas" a inciclica Syllabres; mesmo assim, não poude evitar a palavra inflamada de Mazzini e Cavour.

A flamejante espada de Garibaldi, apontava Roma ameaçadoramente!

Vitorio Emanuele II, precisava para a sua dinastia o prestigio politico do Vaticano. E, embora os «bersaglieri» de Lamarmora, heroicamente derrotassem o exercito papalino na famosa "Brecia di Porta Pio" e com isso libertavam o mundo do poder temporal do papa, mandou contra o Heroi dos Dois Mundos, uma expedição da mesma corporação, em Aspromonte, onde foi detido o avanço garibaldino, sendo nessa batalha, Garibaldi, ferido em uma das pernas pelas próprias balas italianas.

Como vimos, no fim do sèculo passado, "foi imposta" outra importante reforma á Igreja Romana, e desta vez muito séria.

Pio IX, para mostrar que fazia qualquer cousa contra o socialismo nascente e tambem para salvar as aparências do ponto de vista politico, convocou ás pressas o célebre Concilio eu cumênico do Vaticano... e sabem o que se resolveram?

1.o—Proclamar o dogma da Imaculada Conceição.

2.o—Proclamar o dogma da infalibilidade do papa.

No primeiro, sò depois de mil e oitocentocentos anos é, que se lembraram que a Santissima Mãe de Jesus é Imaculata.

No 2.o o Sr. Mastai Ferreti, teve a "inocente" coragem de decretar com a sua assinatura a própria infalibilidade...

Pio IX, em sinal de protesto por lhe terem arrancado o Poder Temporal, declarou-se prisioneiro dentro do próprio Vaticano, e de lá não saiu até o seu passamento que se deu em 1878.

Os outros seus sucessores, Leão XIII, Pio X, Benedito XV, seguiram a mesma tética.

Em 1.922 galgou o poder o Snr. Achiles Rati, que tambem assim procedeu até 1.929 quando o governo italiano achou que devia entrar em acordo com o Vaticano a esse respeito, sendo por isso lavrada a Concordata e o Tratado de Latrão.

Dessa época para cá, embora com muito menor potência, a "Santa Igreja" fórma um Estado dentro de outro Estado, com a sua Casa da Moéda, selos, estampilhas, impostos e toda a sequela burocrática para tal necessaria.

A Cruz de Cristo foi impressa em toda essa papelada, inclusive nas notas de banco, e as moedas de cem liras, de ouro, trazem cunhada a imagem de Jesus, pouco se importando a "Santa Igreja de Roma" que com isto fére os mais elementares preceitos Evangelicos!

Nòs, os espíritas, não nos "ofendemos" nem nos "agastamos" quando nos atacam os nossos adversarios!

Mas, clamar-nos de "Lobos vestidos de ovelhas", francamente, aos Snrs. Ministros Católicos, falta autoridade moral para isso!

Hugo Colarille

A descida dos mestres

VOZ DO ALTO

Esses são os sinais e os precursores dos nossos tempos.

Já faz alguns anos—e eu o tornei público pela imprensa tanto profana como espírita—uma comunicação astral afirmou que de todos os pontos elevadissimos do Infinito convergiam sobre a terra, ininterruptamente, feixes de luz intensa que pareciam querer envolvê-la e iluminá-la inteiramente.

Mas a comunicação acrescentava que tais feixes, em muitas partes do globo acabavam como que enfraquecidos e amortecidos por "densas trevas", enquanto criaturas muito sensiveis (médiums) acusavam um misterioso malestar físico moral.

O subconsciente (intuição), nos momentos de meditação e pequeno recolhimento, me dizia que tais projeções, continuas e intensas, tinham em vista preparar o caminho a "espíritos superiores" em missão no planeta. Se (como afirmava o próprio Jesus, e a Ciência confirma) a vida universal é composta de camadas e zonas física e espiritualmente diferentes nos seus complexos, não é de admirar que a aproximação de entidades purissimas torne necessário um "trabalho prévio" de adaptação.

Exemplifiquemos praticamente; é como quem, para penetrar em uma caverna escura, para explorá-la, acha necessário precaver-se de tochas acesas para iluminá-la. Ora, o nosso mundo, embora chamado "civllizado", tem ainda e sempre centros e angulos impermeaveis à "luz da mesma civilização" portanto, espiritualmente, em trevas. E pelas leis imutaveis da Creação, uma entidade superior não poderá descer aí, sem estabelecer, préviamente, a adaptação do ambiente.

E agora o trabalho preparatorio durará tanto tempo, até que seja possivel a conjugação das duas forças de atração. A própria encarnação de Cristo obedeceu, tanto no "físico" como no "espírito", às leis imutaveis do Creador, e devemos a essas se ao lado do amôr, vigora no espaço a justiça, ambos excluindo o privilegio!

Explicada, racionalmente, a comunicação astral dos feixes luminosos que desde alguns anos chegam ao planeta, como para crear caminhos e missões a determinadas entidades superiores, do Espaço, venho facilmente à demonstração de quanto afirmei. Em toda parte, quer dizer, onde palpita e trabalha fecundo o Espiritismo, são assinaladas a presença e passagem dos "mestres" (sempre com "m" minusculo, para que não haja confusão com o Divino Mestre) que os centros bem intencionados e disciplinados escutam e ostentam como sinais e precursores dos novos tempos.

E não são apenas os "centros" que os recebem, mas tambem "individualidades" que trabalham no silêncio do recolhimento para em seguida preparar, por meio da palavra e da pena, a voz consoladora aos que sofrem. E' bastante ler as revistas e jornais espíritas, cheios de comunicações (ora doutas, ora suaves) do "outro mundo", para convencer-se que estamos em frente à irrupção dos "mestres" por todas as partes do globo, onde, como já disse, a luz preparatoria abriu o caminho aos pioneiros celestes.

Nos meus artigos que relatavam as mensagens de um "mestre", que estabelecia o contacto entre o "guia" de um centro espírita de Milão (Italia) e aquele da "Familia Espírita" do Rio de Janeiro, contacto que se faz todas as segundas-feira, às 8 horas da noite e todas as quintas-feira, ás mesmas horas, é demonstrado luminosamente que a descida dos "mestres" é já um fato indiscutivel.

A grandeza destas mensagens consiste numa nova frescura de idéias que nos descortina horizontes bem mais altos como aqueles sonhados e divulgados até ontem. Parece verdadeiramente que uma outra primavera bróta do Alto, cheia de máximas e de flôres de desconhecida fragrancia. Uma nova, divina embriaguez parece enleiar o nosso espírito que emerge suavemente da noite em que se achava para a aurora da sua ciência e consciência.

E é paulatinamente que desponta esta aurora, como preludio da visão suprema, como o sól quando se acha no zenite, e então toda uma revolução interna nos comove e enleva. Meu Deus, como sentimos cada vez mais a tua aproxima-

(Continúa na 4a página)

"ISTO E' CONTIGO"

POR ANTENOR RAMOS

Essas palavras são, incontestavelmente, as mais tradicionais da historia da humanidade. Por elas nós podemos aquilatar a frialdade e a dureza dos corações dos principais sacerdotes que, ao lado de Pilatos, no Sinedrio, ditaram as suas ordens, aliás ignominiosas, e que eram senhoras de todas as consciências!

Judas, (que não é como supõem muitos, sinonimo de perverso ou traidor, mas um nome próprio como José, João, etc.), sentindo-se tocado pelo remorso do grande erro que cometera por insinuação desses mesmos sacerdotes e pela sua excessiva fraqueza moral e força do dominio sobre a sua própria consciência, deliberou restituir as 30 moêdas de prata em troca das quais havia traido Jesus, aos sacerdotes. E, assim sendo, dirige-se a eles no Sinedrio e diz-lhes: "Pequei, traindo sangue inocente. Aqui está e devolvo o dinheiro maldito". Mas os sacerdotes se limitaram apenas em dizer-lhe: "Que nos importa? isso é lá contigo".

E' doloroso, não resta a menor duvida. Mas são cousas da vida.

Os que nos induzem ao mal, por imperativo da sua própria condição moral inferior ou estado de consciência ainda denegrido, quando percebem que nós nos lamentamos do erro que cometemos em obedecê-los ou em segui-los, sempre nos respondem evasivamente, como acabamos de verificar com os potentados da época da transição pelo Orbe, da insigne personalidade de Jesus. A Judas eles se limitaram a dizer: "o que você quer que nós façamos?" "O que temos nós com isso..."?

E' chapa arcaica, è norma retrógrada dos hipócritas que, insensiveis aos tormentos alheios e infensos aos mais rudimentares principios de sensibilidade humana, pouco se lhes importa que o sangue dos seus semelhantes jorre pelas sargetas ou se infiltre pelas gramas nos campos ou ainda que os homens rolem todos pelos despenhadeiros da ruina e da desgraça!...

Judas não era tão máu como o pintam sistematicamente aqueles mesmos que o conduziram á sua falencia moral e espiritual, mas que a misericordia divina sempre dá margem á resgate. Haja visto as suas conversações com Jesus.

Quando ele disse ao meigo Nazareno que os seus ensinamentos eram belos, mas que não se podia manter um templo (uma sinagoga) para as reuniões sem que se coletasse os recursos monetários imprescindiveis (porque era um tanto fanático pelo dinheiro), ao apresentar a Jesus a pequena bolsa com o produto da primeira coléta, ponderou a Jesus: "Vê Rabi, a bolsa é pequena; mas pode-se coletar muito!" Isto o fez com certa enfase de sinceridade de quem efetivamente queria cooperar na obra do Mestre-Excelso, com o seu natural temperamento.

Mas, Jesus que tudo prevía, compadecendo-se desse apóstolo já intimamente transviado, disse: "Sim, Judas; a bolsa é pequena e praza a Deus que tu não tombes sob o seu peso!.."

A prisão de Jesus consequente da traição de Judas tomou vulto no meio em que ele vivia. Todas as classes comentavam o fato ocorrido a seu bel prazer. E os escribas e fariseus foram contornando os acontecimentos, foram se esgueirando e se ajeitando no meio da opinião pública, que no final das demarches, de culpados diretos tornaram-se defensores de fancaria...

Mas a humanidade gosta de ser ludibriada. Os homens não se reportam nos conhecimentos das realidades das cousas para a formação de suas conciências como instruiu Jesus que procurassem a Verdade, e esta os libertaria. Ela só abre os olhos com a desgraça, como judiciosamente ponderou o grande Rui Barbosa nestas palavras: "Deus fala ao coração do homem pela boca da desgraça."

Diante do ocorrido com Judas, poderemos negar esta assertiva? não! absolutamente não!

Os membros do Sinedrio achavam que Jesus precisava ser condenado como blasfemo contra Deus. Estando de posse, pois, da preciosa presa, a resposta que merecia Judas, (ao vêr dos sacerdotes) era aquela que efetivamente lhe deram: "Que nos importa a nós? Isso é contigo!"

Uma cousa estamos certos, porém, Judas sentiu no âmago do seu coração, embora na ultima instância, que o Cristo era um grande e divino inocente! Que ele devia amar a Jesus. Tanto assim é, que renuncia o seu vil interesse e restitue o denegrido tributo do seu erro aos que o induziram a tamanho fracasso, com essas palavras que hão de repercutir por toda a eternidade: "Pequei, traindo sangue inocente!"

Mas as panteras do egoismo continuam a não se sentir saciadas. Se nos nossos dias Cristo aqui viesse, passaria pelo mesmo e doloroso transe. Pois o arrependimento de Judas e as suas declarações não evitaram que, posteriormente fosse o Cristo exalar o seu ultimo alento de vida no Monte das Caveiras. E ali tornou-se o "Campo de Sangue" do maior dos inocentes...

Mas as panteras não se acalmaram e se um outro Judas fosse tentado e elaborasse em identico erro, elas diriam: "ISTO E' CONTIGO!.."

PATRIOTISMO E PREVIDENCIA

NATAL? ANO BOM?

Agrade seu filho, garantindo-o; garanta-o, porém, colaborando para a grandeza do Brasil. Dê-lhe ações da Compania Siderurgica São Paulo e Minas S/A.

Agente local: — Tuffy Jorge.

Serviço de Cobrança e Colocação de Ações: —

Eufrausino Moreira e Geraldo Malta.

SONHOS E VISÕES

por A. MATTOS

Ha milenios que Assuero, ora exaltando Hamon, ora ferido por ele, defrontando Mardoqueo, as mesmas individualidades revestidas de personalidades multiplas e sucessivas, cumprem a sua missão sanguinaria do mundo. Dolorissimo fadario de debelar o mal pelo mal. Sob o reinado de Assuero, para dominar e vencer Mardoqueo, Hamon desencadeou terrivel perseguição contra os judeus, acusando-os de seguirem leis estranhas ás editadas naquele reino; e Assuero pôs nas mãos de Hamon o povo já maldito por suas eternas transgressões ás leis de Deus.

Na personalidade escultural de Ester encontrou Mardoqueo a estrela guia para vencer Hamon. Mas o bem e o mal ainda se disputávam encharcando de sangue a terra. Em cada investida e consequente repulsa de reinos contra reinos e grupos contra grupos, mais sangue, mais lagrimas e mais dôres, Os principes de um dia escravos noutra vida, sem que pudessem dominar as maldades e revoltas, o ódio e as ambições, todas as vinditas que redundavam em hediondos crimes.

E, no correr dos tempos, continuaram as ondas a se quebrarem contra os rochedos, abalando-os ou recuando para de novo voltarem; e as pedrinhas levadas pelas correntes, atiradas umas contra outras, a desquinarem-se nas praias.

Os emissarios ou missionarios do mal, sangrando e ferindo milhares de vítimas que se vêm aperfeiçoando no cadinho da Dôr. E os mundos seguindo os seus roteiros milenares, com os seus habitantes, nos remoinhos das vidas rodando sempre, passando de espirais para outras, do circulo menor para o maior, ampliando na subida constante a sua órbita. Os elementos que se vão tornando impróprios, são expelidos para os lados, quais as pedras e impurezas num maquinismo beneficiador, para voltarem aos lugares apropriados, afim de recomeçar a subida.

Ha genios do mal, bem destacados, que só se enriquecem de coragem e ambições, de dureza e energia, enquanto grande maioria se entrega a uma vida viciosa, tomando por finalidade o meio, empedindo a marcha progressiva para a espiritualidade. Vêm, então os missionarios da destruição material purificadora!

Naqueles tempos foram Assuero, Hamon e Mardoqueo com os seus sequitos. Mas tarde, foram Cesar, Marco Antonio e Augusto, havendo sempre entre eles uma figura marcante e adequada, de mulher virtuosa ou corrupta, cujo papel se modifica segundo o formalismo das circunstancias. Bem depois, Napoleão e seus opositores, com os respectivos satélites.

Hoje, Hitler ressurge Hamon. Sua idéia de massacre dos judeus não pereceu em milenios. De valido do rei, talvez tenha passado ao mau pobre, ao tirano, a Gestas, predominando sempre o espírito da rebeldia e da maldade de destruição, de incendiario e magarefe humano. No pinaculo da gloria ou na esterqueira, sempre o algoz! A serpente ou o Leão, a vibora ou o déspota sanguinario.

Agora, porém, saparar-se-ão os cabritos das ovelhas, indo aqueles para mundos inferiores apropriádos á trituração e amassamento de sua materialidade; seguindo as ovelhas para os apriscos do Senhor, aquelas muitas moradas, sempre ascendentes, conforme os merecimentos individuais e de cada grupo, em demanda da Canaan prometida, quando se consegue amar, melhor compreender e fazer tudo o que manda o Mestre e assim d'Ele aproximar.

Cegos guiaram cegos e não viram o abismo em que se precipitaram.

As torneiras de sangue e de lágrimas se abriram. Gemem e clamam novamente os filhos de Rachel em pranto que não cessa. Apenas uma esperança do raiar de madrugada redentora em que o orvalho do Céu possa acalmar tanta sêde, tanta fébre e tanta dôr. Qual vivificante maná, aquele alimento simbólico caído do Céu. E ele já nos foi deixado, no deserto tormentoso da nossa vida mundana, quando o Mestre disse que não só do pão vive o homem, mas tambem da palavra de Deus. E esta nos está a ser repetida pelo Consolador que revive os Evangelhos do Mestre.

Lá, bem longe, do outro lado do mar, dois grupos se destacam, ambos agora oprimidos sob o tacão das mesmas botas. Um deles, revestido ainda de luxo e riquezas por toda parte colhida dos pobres, enquanto a humanidade geme e se trucida, no que se tornou principal conivente por pretender materializar o que è espiritual. Veja quem tem olhos e ouça quem tem ouvidos. Denominou-se a esposa do Cristo! O outro grupo pecou muito, erigiu a vida terrena em gozo, constrangindo as leis da natureza, convertendo em arte os vicios, em civilização o mundanismo. Nesse grupo germinaram rosas com hastes repletas de espinhos; perpètuas, cujas pétalas douradas e inodoras são tambem estiletes que ferem; dálias que possuem a imponencia e o orgulho transitorio de um dia; mas tambem lirios e violetas, estando estas bem ocultas na sua humildade, trescalando, no entanto, inebriantes perfumes das suas pétalas pequeninas e de tão comovente coloração. É como a espiritualidade, que os antros, as orgías, o orgulho e o gozo das riquezas terrenas não puderam fazer perecer.

Si teu povo pecou muito, França humilhada e oprimida, a espiritualidade que irradiou do teu meio, como o suavissimo perfume das violetas humilimas, e dos lirios de tanta candidez ainda trancende e te salvará. O teu anjo salvador não te esqueceu e não tardará novamente em levantar-te.

E tu, Roma dos Cesares e dos papas brancos e negros quando os teus sinos já não podem bimbalhar festivos, um deles, apenas, far-te-á ouvir os dobres reveladores dos teus erros, entoando os momentos finais ao bezerro de ouro que novamente erigiste em Deus.

ALMAS QUE SOFREM

Bem-aventurados sejam todos os que sofrem; porque eles serão consolados. *Dos Evapgelhos.*

Desde todos os tempos que certos homens ricos e fartos mas desprovidos de fé, se riem dos fracos, dos pacíficos, dos limpos de coração, dos que têm fome e sêde de justiça e ainda dos pobres de espirito.

Mas o que eles não sabem, è que todos esses sofredores estão mais perto da verdadeira felicidade, dessa felicidade que se eterniza, do que eles pròprios.

Todos esses que riem dos que sofrem, que são os soberbos, os injustos, os violentos, os conflituosos e numa palavra, os ricos que não tenham um ideal elevado, para os quais não há outra vida a não ser a presente, nem outro Deus que não seja o dinheiro, é-lhes mais dificil entrar no reino dos Céus, ou seja, nos mundos Divinos, do que aqueles que sofrem moral e fisicamente.

Os ricos sem fé, felizes segundo a matéria que neste mundo são os mais invejados e os mais imitados, têm que se vencer a si pròprios, tornando-se o contrario daquilo que são, porque só assim poderão subir aos lugares onde a verdadeira felicidade existe. Os Evangelhos confirmam isto mesmo nas seguintes parábolas:

"É mais facil entrar um camêlo pelo orificio de uma agulha, do que o rico transpor as portas do Céus". "Bem-aventurados sejam os que sofrem; porque mais tarde serão consolados".

Estas passagens das Escrituras são suficientes para nos fazerem compreender não só a Perfeita Justica de Deus, mais ainda o equilibrio do Universo.

A Lei das compensações existe. É uma Lei Divina e, portanto, imutavel. Consequentemente, é lógico que os que hoje sofrem, amanhã sejam consolados, assim como os

Continúa na 3.a página

DR. LUIZ RAMOS FILHO
EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO
Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras
Instalação para exames completos de RAIOS X
Atende chamado para outras localidades
Consultorio: Ed. Diederichsen—2º. andar, salas, 258, 257 e 256
RIBEIRÃO PRETO

Almas que sofrem

(Continuação da 1a página)

que têm sêde de Justiça mais tarde venham a ser saciados.

Mas não vá alguem supor que os que sofrem por amôr á Justiça, se trata daquela justiça dos homens, tão falivel como falivel é a sua ciência. A Justiça a que Jesus se queria referir, não é a obediência ás leis deste mundo; não é o cumprimento á palavra dada por transações comerciais efetuadas entre os homens.

A Justiça a que o meigo e amoravel Nazareno se queria referir, está no Justo, no que tem vontade de progredir moralmente, no que se esforça por cumprir os mandamentos da Lei, e, finalmente, nos sequiosos da Perfeição.

No Sermão da Montanha, há ainda outros pontos que nem todas pessôas compreendem em espírito e verdade, e uma dessas passagens é aquela em que Jesus falou dos pobres de espírito.

Se bem que o Espiritismo já tenha tratado largamente estes assuntos, interpretando e divulgando as Escrituras Sagradas com muito mais racionalismo do que qualquer outra escola, nunca será demais insistir no assunto, a bem da Causa.

Entre os adeptos das diversas religiões fundada em Cristo, há muitas pessôas convencidas de que os pobres de espírito são os cretinos, os parvos ou os de inteligencia pouco desenvolvida.

Ora isso é um erro. As almas ou os espíritos, não podem fazer a sua ascenção para os mundos supra-terrestres ou hiper-físicos, sem que as suas faculdades intelectivas, morais e estéticas, tenham atingido o máximo gráu de Perfeição. Portanto, os pobres de espírito, só podem ser os desprovidos de orgulho, de inveja, de ambição e de vaidade. Os pobres de espirito, devem ser ainda, aqueles que sabem e julgam que não sabem, os que não fazem ostentação de riqueza, os que levam o bem aonde existe o mal, e ainda os humildes.

"Aprendei de mim—disse Jesus—que sou humilde e manso de coração".

Os ensinos de Cristo, que só as almas virginais podem assimilar de pronto, consistem todos eles na humildade, na misericórdia e na purificação.

Nós, porèm, que ainda estamos insuficientemente preparados para bem receber a Sua doutrina, temos de lutar muito para vencer.

Esta vida é uma luta constante. E' uma luta de vida ou de morte como geralmente se diz. Mas como a morte não existe, tal qual ela é considerada entre nós, tempos virão, em que toda a humanidade se inclinará definitivamente para Jesus e só então é que a dôr será suprimida na Terra.

Manoel Joaquim Diogo

Pelo Telegrafo

por Antonio Lima — Sem Fio

Sintese do Espiritismo sob o tríplice aspecto filosófico, científico e religioso.

E' um livro de empolgante leitura em fórma de epistolas, destinado á difusão da doutrina e visando elucidar muitos dos seus problemas incontroversos, quais sejam : o Bem e o Mal, Deus não castiga nem perdoa, o inimigo é o nosso melhor amigo, etc, servindo-se o autor de comparações mundanas para melhor fixar o ponto de vista através-do qual devem ser compreendidos os têmas abordados.

A' venda na livraria da NOVA ERA. — 1 vol. br. 5$000, pelo correio mais 1$000. Os pedidos com descontos para livreiros do interior devem ser endereçados ao autor Antonio Lima, rua do Paraguai 38, Capital Federal.

A Alma e sua Evolução

Alma: Conciência integralizada no conhecimento do seu ser com faculdade de expansão.

Embora seja o homem a obra sublimada da natureza, ele não deixa de ser um animal, pelo corpo, porém, animado por uma conciência indestrutivel, com faculdade de expandir-se, crescer e aperfeiçoar-se, pelo saber e virtudes. Aquele que se deixar dominar pela besta, ver-se-á obrigado por circunstancias impostas pela mesma besta, a procurar na profilaxia física e moral, a sua defesa. A lei de arrocho está no recalque das paixões que, mais dias menos dias, explodem como que para dar respiro á jovem psiquê, para que ela não permaneça na estagnação. E' lei de amôr e tambem de justiça. E' tambem lei de misericórdia porque impulsiona para a a frente todos os sêres; corroborando o que nos ensinou o Cristo : o Pai age incessantemente e eu tambem não deixo de agir, procurando sempre fazer a sua vontade.

A alma com seu poder vibratorio, vai, pouco a pouco, construindo o edificio da sua felicidade e ai ! dela, se em tempo, não cuidar de preparar o seu futuro. Todo seu labôr constitue elemento para alimentar o faról que clareará a estrada a percorrer em busca de novas luzes e novos elementos de progresso. Neste século de tantas luzes não podemos ficar estacionados em espectativa mistica. Para avançarmos, não ha duvida que precisamos estar m passividade ativa, mas essa passividade ativa não quer dizer indolência mental. Passividade para adquerir a calma indispensavel, mas atividade para apreender.

Meditemos sobre as faculdades normais e supranormais da alma, quer no corpo, quer fóra do corpo. Quem duvidar da manifestação do espírito, que procure investigar de acordo com os processos já vulgarizados e verá, como ja foi dito por Allan Kardec:— um fáto, desde que se deu uma vez, poderá dar-se tantas vezes quantas forem reunidas todas as circunstancias para a produção do fáto. O fato fala mais alto que a palavra, porisso os cientistas apelam mais para os fatos, deixando de lado as palavras. que servem

Continúa na 4a. página

Raciocinios

Adeptos que somos do neo-espiritualismo, cujo sublime objetivo é cristianizar a humanidade, porquanto, é o seu lema : "Amar a Deus sobre todas as cousas e ao próximo como a si mesmo", não podemos enfileirar ao lado dos exaltados reformadores que tudo querem levar a ferro e a fogo.

Sabemos perfeitamente, apoiados nos mesmos principios por nós professados, não dar saltos a natureza e, principalmente, na parte referente ao coração humano, que, para despir-se das suas imperfeições, requer longo tempo de trabalhos e quasi sempre do acicate do sofrimento, para impulsionar-nos, ou melhor auxiliar-nos na conquista da perfeição moral.

Certamente, para reconstruir-se uma casa em ruinas, é preciso demoli-la, para, então, lançar-se as bases dos novos alicerces, mas, tirando pedra por pedra e não dinamitando-a, pois, os estilhaços podem atingir-nos até.

Ha operarios demolidores e construtores, contudo, aqueles nem sempre são aptos a trabalharem na obra da reconstrução daquilo que auxiliam a demolir. Assim sendo, nos cumpre aguardar a limpeza do terreno para iniciarmos os nossos trabalhos construtores de cristianização.

Os principios a nós legados pelo maior legislador de todos os tempos : Jesus, bastam para implantar a paz, a fraternidade e a possivel felicidade entre os homens. Todas as reformas objetivando a melhoria e o bem humano, apenas, caminham ao encontro deste código perfeito que è o Evangelho, ao qual, nenhum outro nem mesmo igualará. A reforma precisa começar no íntimo de cada um e, quando todos tiverem em condições de «não fazermos aos outros o que não queremos que os outros nos façam», as leis terrenas, naturalmente, irão se adaptando á evolução moral da sociedade, porque, cada povo tem as leis que merecem, por serem estas o corolario do adiantamento moral do mesmo.

Ha tanta variedade de socialismo como de religiões e, certamente, haverá alguma mais em harmonia com a realidade das cousas, todavia, a monumental doutrina do Cristo, paira sempre sobre todos, pois, apezar-do transcurso dos séculos, permanece invulneravel aos ataques dos adversarios.

O Cristo, realmente, foi o maior sociologo, porém, tão adiantada é a sua doutrina, que ainda não foi assimilada, sinão por reduzido numero de iluminados que se dedicam a obra regeneradora do puro Cristianismo.

Os postulados do meigo Rabí da Galilèia, são simples e claros e se resume em : "Amar a Deus sobre todas as cousas e ao próximo como a si mesmo".

Juvenal Mendes

O INTERESSANTE "CASO" DO BURRO CANARIO ||| OS ANIMAIS E O HOMEM

(Conclusão)

Tal, porém, não acontece aos animais e a outros sêres que na nossa natureza chamamos de inorganicos.

Confronte-se com isto, a lição n. 591, do "Livro dos Espíritos" :

— "Tudo (nos mundos superiores) é mais perfeito, mas as plantas são sempre plantas, como os animais são sempre animais, e os homens sempre homens".

Há, porém, uma origem comum para todos os sêres, confundidos no principio que estabelece a matéria una e indivisivel em todo o Cosmos. Desse principio, dessa matéria, una e indivisivel, provêm mundos e sêres, elaborados na mesma matéria cosmica universal, dentro de um periodo e em lugar que a mente humana não pode definir, como não pode definir Deus.

Mas o Mestre chama de periodo de incubação a esse tempo e lugar indeterminados e indefinidos em que se elaboram mundos e sêres, até o rompimento desse periodo para o transe da definição da individualidade de cada um e sua consequente entrada para cada espécie, ou iniciação da vida constituida, de relação e elaborada para cada natureza a que a destina a Sabedoria Creadora.

Assim surgirão as da terra, para a terra e na terra os que irrompendo do periodo de incubação evolutiva a ela se destinam, pelo principio creador que lhe imprimiu a natureza terrena, tomando com a sua definição de ser, a classificação da espécie a que deva pertencer, com exceção, porém, do Espiritismo humano que para a terra já vêm de planos e planetas inferiores onde elaborou a sua evolução individual.

Isto está claro em Kardec, "Livro dos Espíritos" n. 607 :

"Esse periodo de humanidade começa em nosso mundo ?

— "A terra não é o ponto de partida da primeira incarnação humana ; o periodo de humanidade começa, em geral, em mundos ainda mais inferiores ; isto, porém, não constitue regra absoluta, pois pode acontecer que um Espirito esteja apto para viver na terra logo desde a sua entrada nesse periodo, ainda que este caso não seja frequente e deva mesmo ser considerado excecional".

Tudo na natureza universal provêm de um "óvulo". Nesse óvulo se contém o germen da espécie. Ao desabrochar desse óvulo, ou periodo de "incubação", cuja natureza o germen indica, define-se a individualização, ou unidade individual depois da qual não mais se confunde um sêr com outro, ou uma espécie com outra, nem mesmo no caso, particular á terra da reprodução.

Assim se lê na segunda resposta do n. 605 do Livro dos Espíritos,—*A alma do animal e a do homem são distintas uma da outra, de modo que a alma de um, não póde animar o corpo criado para o outro*".

A "Fieira animal", ou a evolução animica através-de corpos divergentes em natureza e espécie, é um absurdo em Espiritismo, e não se justifica, nem se pode admitir com relação ao Espírito e a alma.

Póde-se dar dentro de cada espécie, com relação á materia corporal de onde se dividem em raças, sem de leve, ao menos, afetar em nada a individualidade espiritual.

Tomemos como exemplo o oleiro, que do mesmo barro informe, passando-o pela elaboração do seu preparo, fabrica depois a estátua o tijolo, a telha, o pote, a moringue e outros artefátos da arte, desde o mais rude, até o mais perfeito *bibelôt* de enfeite.

No periodo da preparação do barro, quem conheceria o pote, ou outro especimen da arte ? No entanto, passado esse periodo (o da incubação) inicial, cada unidade, ou cada especimen se define pela fórma e pelo método que só o artista tem conhecimento e em imagem na mente sensorial.

Assim Deus, na criação de todos os sêres !

Mais uma vez afirmamos com o Espiritismo : — A "Fieira animal" ou a evolução e criação da alma, através dos reinos da natureza, é mais que um absurdo : é uma aberração de todos os principios espiritualistas científicos.

Do periodo de incubação onde no óvulo se fórmam o germen e o embrião, passa o principio animico,—ou "alma", ao surgimento para a unidade, ou individualização para o mundo exterior, com espécie assim definida e com fórma expressa, de modo que entrando a percorrer a infinita escala da evolução, jamais uma unidade, um individuo ou uma espécie, se confundirá uma na outra.

Estamos fundamentados em Kardec, quando diz :

—*Ha entre a alma dos animais e a do homem, tanta distancia, como entre a alma do homem e Deus.* (Livro dos Espíritos, n. 597).

Esta distancia está em relação á natureza e não á evolução. E tanto é verdade, que encontramos em muitos especimens de certas raças animais, os caracteristicos de maior evolução espiritual do que em muitos homens, cujos instintos grosseiros e baixos sentimentos, e cuja rudeza de inteligencia, os colocam abaixo na escala do progresso animico.

Kardec e seus Guias Mensageiros de Deus, são as autoridades que negam categorica e terminantemente, as teorias da "Fieira animal", ou evolução animica através-dos corpos dos sêres inferiores.

Com essas autoridades a Verdade, que é sua palavra, sobrepujará, com o azeite que sobrenada acima das águas turvas ou meio esclarecidas, da ignorancia humana.

E terminamos com essa exortação do Guia de Kardec, provavelmente o sublime Alexandre Belsmare "Zephiro") dada no n. 592 do "Livro dos Espíritos".

"Sobre este ponto os vossos filosofos não estão ainda de acôrdo; querem uns que o homem seja animal, outros que o animal seja homem. Todos eles erram. O homem é um sêr á parte, que desce ás vezes muito baixo, e póde elevar-se muito alto. No fisico o homem é como os animais, e até mais mal provido do que muitos deles; a natureza deu-lhes tudo quanto o homem é obrigado *a inventar com a sua intelligencia*, para ocorrer ás suas necessidades, e á sua conservação ; o seu corpo destróe-se como o dos animais, é verdade, mas o Espirito tem um destino que só ele póde compreender porque só ele é completamente livre.

"Pobres homens que vos rebaixais até além do bruto !

"Não sabeis distinguir-vos deles ? Reconhecei o homem pela sua faculdade de pensar em Deus".

Que nos conste o Espiritismo não teve ainda reforma e nem póde sofrê-la ; e diante de seus legitimos ensinamentos, que baixem o topête os filosofos terrenos.

Kardec, pela Verdade, *super omnia* !

Piquete — F. VELOSO

QUINZENALMENTE...

De 1 a 6

A NOVA ERA

Ano 15.º | órgão espiritico | Num. 637

1

AFIM-DE atender a um convite dos Diretores da Sociedade Francana de Belas Artes, esteve nesta cidade, em a semana p. passada, o festejado pintor patricio Gastão Formenti que concorreu, como convidado de honra, para o maior brilhantismo do II Salão Francano, encerrado domingo, dia 18 do corrente.

Durante a sua permanencia em Franca, o ilustre cultor das Artes, honrou-nos com sua visita, trazendo-nos seus agradecimentos pelas justas referencias que tecemos á sua demarcante personalidade.

Gastão Formenti esteve em nossa redação, acompanhado do sr. dr. Antonio Petraglia e profs. Geraldo Foroni e Mucio Tristão de Carvalho, mantendo conôsco, demorada palestra e manifestando sua admiração pelo acentuado desenvolvimento das Belas Artes, em Franca.

2

O CENTRO Espírita "Nova Era", com séde em Guaxupé, levou a efeito, no dia 25 de Dezembro p. passado, duas festas, cujos objetivos constituíram em oferecer, dentro dos preceitos divinos da caridade cristã, um Natal aos Pobres daquela localidade.

A primeira festividade consistiu na distribuição de ôbulos aos necessitados, sendo a mesma efetuada no dia de Natal, ás 8 horas da manhã.

A segunda, realizada no mesmo dia, ás 20 horas, consistiu em uma sessão solene em comemoração do Natal de Jesus. O programa executado constou de palestras, declamações, poesias, monólogos, terminando com uma fantasia em 1 sto e 14 cenas, intitulada "Os Exaltados serão humilhados.

3

COMUNICAM-NOS os snrs. Eufrausino Moreira e Geraldo Malta que acabam de instalar á Praça N. S. da Conceição, n. 716, um escritório de feição comercial, com agencia e representações.

Posteriormente, será o mesmo desdobrado em várias modalidades de comercio, organizando secções diversas, entre as quais já se encontram em organização, a de contabilidade, de seguros, de transito, de novidades e o "bureau" de informações.

Nossas congratulações e vôtos de pleno êxito em seus empreendimentos comerciais.

4

DEU-NOS o prazer de sua visita, o snr. João B. Meira Campos, mui digno Inspetor da Cia. de Seguros Minas-Brasil e com residencia á rua Oscar Freire, 2.197 na Capital do Estado.

5

AINDA esta semana, provavelmente hoje, teremos o ensejo de aplaudir dois eximios artistas que se farão ouvir em concerto a ter lugar nos salões da Associação dos Comerciarios desta cidade.

Trata-se do violinista Raul Larangeira e do pianista Adolfo Tabacow, ambos virtuoses já bastante conhecidos e apreciados pelo público francano.

Aguardemos com ansiedade, mais essa noitada de verdadeira arte.

6

ENCERROU-SE a 18 do corrente, domingo p. transáto, o II Salão Francano de Belas Artes.

Durante as solenidades de encerramento, usaram da palavra o sr. Luiz de Lima, Mucio Tristão de Carvalho e outros.

Diversos números de musica e canto foram executados, tendo sido dado o resultado final do Concurso de Valsas, instituido durante a "Semana da Musica".

Em primeiro lugar, foi classificada, a valsa "N. S. Conceição" de autoria do maestro Claudio Junqueira, a quem endereçamos nossas congratulações.

Finalizando a festividade, usou da palavra o prof. Antonio Ricardo Souza Junior que, em breves comentarios, ressaltou o brilhantismo alcançado no II Salão Francano, agradecendo a todos os que, direta ou indiretamente contribuiram para a sua realização.

Aos Diretores da Sociedade Francana de Belas Artes, apresentamos nossas felicitações pelo êxito obtido em o II Salão, demonstração nitida de que Franca, no terreno cultural e artistico, caminha em franco progresso e ascendente evolução.

Aos premiados pelas suas obras artisticas, extendemos essas nossas congratulações.

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Mês de Dezembro

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento 82
Entraram durante o mês . 10
Total 92
Tiveram alta: curados 5
» » melhorados . . 3
Falecido 1
Total 19
Soma a deduzir 19
Existem em tmto. 83

OS ENTRADOS SÃO:

1 —Joaquim Marques dos Santos, 50 anos, preto, casado, brasileiro, proc. Franca.
2 —Miguel Fabris, 18 anos, branco, solteiro, bras., nat. Rib. Preto, proc. Batatais.
3 —Vital de Oliveira, 32 anos, branco, solt., bras., nat. Termo de Piramirim, Baía, proc. Macuco.
4 —Fausto Carvalho, 23 anos, branco, solt., bras., nat. de Uberaba, proc. Ituverava.
5 —Idesio da Abadia Morais, 22 anos, branco, solt., bras., nat. e proc. Itaberaí-Goiaz,
6 —Lamartine Pimenta Fenelon, 41 anos, branco, casado, bras., nat. e proc. S. Tomaz de Aquino-Minas.
7 —Arlindo Barbosa da Silveira, 32 anos, branco, casado, bras., nat. Viradouro, proc. Guaraci.
8 —Agenor Barbosa da Silveira, 28 anos, branco, solt., bras; nat. Pitangueiras, proc. Veadinho.
9 —Manoel Nunes, 40 anos, preto, solt., bras., nat. E. da Baía proc. Batatais.
10—Dervalino Borges Duarte, 20 anos, pardo, solt., bras., nat. e proc. Goiaz.

OS CURADOS SÃO:

1 —Bernardino Vieira do Nascimento, 29 anos, branco, solt., bras., nat e proced. Passos Minas.
2 —Antonio Garcia, 25 anos, branco, solt.. bras., nat. de Restinga, proc. Bocaina.
3 —Adauto José dos Reis, 28 anos, branco, solt., bras., nat. e proc. Passos-Minas.
4 —João Francisco, 28 anos, branco, solt., bras., nat. de Itirapuan, proc. P. Sapucaí.
5 —Manoel Balbino, 27 anos, branco, casado, bras., nat. Vista Alegre, proc. Taquaritinga.

OS MELHORADOS SÃO:

1 —José Pereira da Silva, 26 anos, pardo, solt., bras., nat. Bambuí, proc. Ituverava.
2 —Arlindo Barbosa da Silveira, 32 anos, branco, casado, bras., nat. Viradouro, proc. Guaraci.
3 —Sebastião Rodrigues Marçal, 26 anos, branco, solt., bras., nat. e proc. Monte-Santo.

O FALECIDO É:

1 —José Firmino da Cunha, 31 anos, branco, solt., bras., nat. S. S. do Paraízo, proc. Tanabí. Fal. em 31/12/41.

A alma e sua evolução

mais para provocar polemicas, sem resultado prático.

A lei natural, no seu mutismo, nos ensina a sermos tenazes e firmes; consequentes nos nossos atos, sem murmurios e genuflexões; isto não quer dizer orgulho ou vaidade e sim por compreendermos que, criados a imagem e semelhança do nosso Creador, temos que ser, um dia perfeitos, para sermos admitidos na grande obra de aperfeiçoamento universal. O pensamento como força que realmente é, põe em movimento todo nosso ser e a atmosfera fluídica que nos envolve sofre os efeitos beneficos ou maleficos do nosso pensamento; fenómeno este ja conhecido da ciencia materialista. O que adiantamos agora é que a alma ou espírito encarnado, para melhor expressão, por si própria agindo sobre o elemento espiritual e fisico na sua essencia decompõe e recompõe esse elemento vitalizante e intelectualizado, que anima o nosso ser integral e eis que de Deus tiramos a vida, porque Deus é espírito e é dos que O adoram em espírito que Ele espera ser servido mais prontamente. São estes os filhos e não os escravos, segundo o Evangelho. **Galeno V. Andrade**

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento 101
Entraram durante o mês 8
Total 109
Tiveram alta: curadas 0
« « melhorada 1
Falecidas 2
Total 3
Soma a deduzir 3
Existem em tmto. 106

AS ENTRADAS SÃO:

1 —Benedita Bernardes, 26 anos, preta, solt., bras., nat. e proc. Passos.
2 —Izolina Alves de Matos. 19 anos, branca solt., bras., nat. e proc. Guaraci.
3 —Maria Clara Medeiro, 27 anos, branca, viuva, bras., nat. S. José da Bela Vista, proc. Ituverava.
4 —Regina Serra de Lima, 54 anos, branca, casada, italiana, proc. Dois Cotregos.
5 —Joaquina Gomes, 55 anos, branca, casada, portuguêsa, nat. Vila Nova de Gaia-Portugal, proc. S. Joaquim.
6 —Virginia Maria de Jesus, 32 anos, preta, viuva, bras., nat. de Brodoski, proc. Del. de Policia de Franca.
7 —Palmira Evangelista de Souza, 29 anos, branca, casada, bras., nat. S. R. Passo Quatro, proc. Guaríba.
8 —Maria Roberto, 33 anos, branca, casada, argentina, proc. Pontal.

A MELHORADA É:

1 —Aristina das Dores Franca, 26 anos, branca, casada, bras., nat. e proc. Monte-Santo.

AS FALECIDAS SÃO:

1 —Ernestina Maria Ferreira, 26 anos, branca, casada, bras., nat. e proc. Araraí. Fal. em 19/12/41.
2 —Regina Serra de Lima, 54 anos, branca, casada, italiana, proc. Dois Corregos, fal. em 21/12/41.

A descida dos mestres

ção!... Estando em comunicação direta com o "mestre" do centro espírita de Milão (Italia), eu, no mês de Janeiro, lhe dirigi humildemente algumas perguntas, para tranquilizar minha mente, por vezes bem abalada com as inevitaveis e infaliveis controversias sôbre o método e as interpretações do Espiritismo. E eis que o "mestre" me respondeu sumariamente em data de 22 de Fevereiro:

—"A voz da Verdade tem por sêlo espiritual o "Amôr", que iguala, vivifica e dispersa a neblina. E' de um Sol único a irradiar quem recebe em cheio sobre a testa o raio divino! Entretanto, muitos que recebem este raio não lhe aproveitam o beneficio, devido à zona em que vivem à direita e à esquerda do centro de ação.

Neste entrelaçamento de tanto "Amôr" se encontra a evolução de cada um; evolução que se diferencia no "conhecer e no saber, além, pois, da lei de afinidade. Todas as criaturas concentram, portanto, em si, energias idoneas e assimilaveis. O raio inspirador incide sobre quantos tenham capacidade intelectual e substancial, sempre subordinado aos conhecimentos e ao saber individuais. Ninguem que está empenhado em trabalhar pela Verdade, se acha em caminho errado, porque todos os caminhos conduzem á Verdade Única.

A dissonancia de método é portanto aparente, mas nunca é substancial. Há sêres humanos que encaram as cousas de modo diferente como nós o fazemos, porque as energias humanas são compactas devido ás fadigas que têm de enfrentar. Acontece assim que se vos manifesta, apenas, uma parte daquela Verdade que é totalmente compreendida por nós, devido ás zonas diversas em que vivemos e ás diversas existências. Mas a parte avança pelo todo.

E' este o sinete que separa todo o círculo no Infinito, mas formando aí sempre um anel de Amôr que é a lei do Universo. Trabalhar, semear, sem jamais interromper o trabalho fecundo, porque o Eterno tudo recolhe, assimila e renova.

SALVE — O mestre"

Estilo, pensamento, elevação da concepção, tudo no "mestre" patenteia uma grande verdade; é que no "além" o fator religioso, convencional, terreno, é como desconhecido!

Ora, eu digo, uma filosofia transcendental faz discorrer estes espíritos superiores numa linguagem aparentemente obscura, mas que envez disto obriga a nós, sêres humanos, a estudar e meditar cada palavra e cada pensamento. Imenso e único na fraseologia dos "mestres" é sempre o "Amôr", por êles compreendida como palpitação e corretivo das amarguras planetarias. A demonstração do que acabo de afirmar se avoluma cada vez mais nas provas quotidianas que temos de além mar, pelas lonquinquas revistas espíritas, todas elas chegando á conclusão que é chegada a hora do "Amôr".

Mas uma prova formidavel eu a tive na noite de 24 de Abril no Centro "Familia Espírita", com o reaparecimento do "mestre", confirmando seu pensamento acima transcrito. Ele declarou solenemente que as diferenças de cultos e de religiões não devem ser obstaculos á *Comunhão Universal das almas, no pacto de Amôr*, incitando os presentes a realizar unicamente obra de confraternização, tal qual se pratica no Espaço. Acrescentou mais que a pacificação humana depende da tolerancia e da liberdade de crenças, sem preconceitos prejudiciais. Que porém tudo deve proceder purificando e elevando-se por "Amôr". O nosso grande hóspede sugeriu mais o seguinte:—"porque é costume dos centros espíritas em afastar, seja embóra delicadamente, a todos os desincarnados que perturbam o trabalho de caridade nas sessões doutrinarias, é de toda a oportunidade em vez disso, de atraír carinhosamente e converter toda a grande massa de perturbadores, para dar inicio nos dois mundos á verdadeira missão de caridade, que é unicamente o "Amôr".

O mestre exige que, quanto mais endurecido e infeliz, mistificador e cinico seja o perturbador, tanto maior deve ser o dever do diretor de envolver e apertar num amplexo esta criatura, afim de que se faça rapidamente o aliado do nosso apostolado. Se o odio tenta com todos os meios sobrepujar-se á harmonia humano espiritual, a arma deve ser outrotanto única e decisiva: o "Amôr". Desnecessario é dizer que a "Familia Espírita" adotará imediatamente a palavra de ordem do Mensageiro Celeste, propagando se publicamente como supremo antidoto ao odio que envenena o mundo nesta hora presente, tanto humana como astral. Não haja dúvida; os feixes de luz que de anos para cá e mais fortemente hoje, aplanavam através as trévas o caminho aos "mestres do espaço", tem os seus receptores nos centros espíritas. Pois bem, inflamemos—como outras tantas lampadas—as nossas conciencias nestes feixes de Luz e de Fé e cogitemos de não termos mais inimigos ou adversarios a combater, mas unicamente irmos a converter ao "Amôr".

Pequeno e modesto que seja o nosso centro "Familia Espírita, (Rua do Carmo 15, todas ás segundas-feira ás 8 horas da noite), nós vos convidamos para *abraçarmo-nos em nome de Jesus.*

Lá vos esperam, portanto, oh! leitores, as almas de quantos sofrem nas proximidades da terra, por carencia de "Amôr". Administraremos a esses uma gota da Virtude Divina!

Mariano Rango D'Aragona